Jornal Valor --- Página 1 da edição "10/10/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 09/10/2025@21:52:04

À Mesa com o Valor
O antropólogo Michel Alcoforado diz que, no Brasil, ninguém se identifica como milionário EU&



SP Gastronomia
Evento começa hoje no Parque Villa-Lobos, reunindo música e alguns dos restaurantes mais renomados da cidade B8



Literatura
Mercado editorial infantojuvenil aposta em nomes de outras áreas e temas atuais para formar novos leitores EU&

Sexta-feira, 10 de outubro de 2025
Ano 26 | Número 6357 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Após queda da MP, governo planeja reeditar norma que limita compensação de tributos

Poderes Iniciativa pode render R$ 10 bi em receitas em 2026; Haddad vai apresentar propostas a Lula na próxima semana

Jéssica Sant'Ana, Ruan Amorim, Caetano Tonet, Beatriz Roscoe, Guilherme Pimenta e Gabriela Guido
De Brasília

Após a Câmara enterrar, na quarta-feira, a medida provisória (MP) alternativa ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o governo pretende reeditar a norma que limita as possibilidades de uso de créditos para compensações tributárias. A iniciativa pode render R$ 10 bilhões em aumento de receita em 2026. O texto original da MP definia que o crédito para abater tributos não seria gerado em duas hipóteses: quando fosse apresentado Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) inexistente e quando a empresa fizesse compensação em um segmento econômico diferente do seu. No relatório do deputado Carlos Zarattini (PT-SP), o trecho foi mantido, excetuando créditos gerados por incorporação ou fusão, um pedido da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). A ideia é reapresentar a proposta num projeto de lei, tal como redigido por Zarattini.

O assunto será discutido na próxima semana, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reunirá os integrantes do governo para debater alternativas à queda da MP. A expectativa é que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresente um rol de propostas para recuperar a arrecadação perdida. Segundo ele, a ideia é que as iniciativas atendam tanto à questão fiscal quanto a social. Além disso, há o interesse de propor novamente um aumento na taxação de fintechs e bets, que estava na MP rejeitada. Em entrevista a uma rádio da Bahia, Lula disse que discutirá como "propor que o sistema financeiro, sobretudo as fintechs, paguem o imposto devido" ao país. Haddad ainda trocou farpas com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, acusado pelo governo de ter sido um dos articuladores da derrubada da MP. O ministro disse que Tarcísio agiu contra o interesse nacional e os pobres para "proteger a Faria Lima". O governador reagiu: "Tenha vergonha, Haddad. Respeite os brasileiros, cortem gastos, pensem que a gente precisa governar, sair do palanque". **Páginas A12, A14 e A15**

Barroso anuncia aposentadoria no STF; Messias, da AGU, é cotado

Tiago Angelo, Giullia Colombo, Maira Escardovelli, Andrea Jubé, Renan Truffi e Sofia Aguiar
De Brasília

O ministro Luís Roberto Barroso anunciou ontem a decisão de antecipar sua aposentadoria no Supremo Tribunal Federal (STF). Aos 67 anos, Barroso foi indicado por Dilma Rousseff e está na Corte desde 2013. A idade limite para os ministros do STF é de 75 anos.

O anúncio abre caminho para a indicação de um novo ministro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O **Valor** apurou que a intenção é que a escolha seja rápida e os critérios para sua definição serão a confiança e a lealdade a Lula. O mais cotado é o advogado-geral da União, Jorge Messias, mas o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e outros nomes também estão na disputa. **Página A9**

Israel aceita acordo de cessar-fogo e libertação de reféns com Hamas

Agências internacionais

O governo do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, aprovou a primeira fase do plano de cessar-fogo e libertação de reféns proposto pelos EUA, superando a oposição da ala mais extremista do gabinete. Netanyahu chamou o acordo de "sucesso diplomático e vitória nacional e moral para Israel". O chefe exilado do Hamas, Khalil Al-Hayya, disse que o grupo recebeu garantias dos EUA, de mediadores árabes e da Turquia de que a guerra terminou.

O acordo prevê que os combates serão suspensos, Israel fará retirada parcial das forças em Gaza e o Hamas libertará os reféns restantes — capturados no ataque que deu início à guerra, há dois anos —, em troca de prisioneiros palestinos. **Página A17**

Brasil vai discutir com EUA sanções a autoridades

Sofia Aguiar e Renan Truffi
De Brasília

Ainda que o tarifaço de 50% sobre exportações brasileiras seja o principal tema das negociações entre Brasil e Estados Unidos, o governo brasileiro pretende conferir a mesma importância às sanções impostas contra autoridades do país. Na avaliação do Planalto, não há como o Brasil manter o discurso de defesa da soberania se aceitar apenas concessões comerciais. Ontem, o chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, definiram que uma missão brasileira deverá ir a Washington em breve, mas ainda sem data estabelecida. **Página A5**

Nobel de Literatura



FRANCOIS LENOIR/AFP/GETTY IMAGES

O escritor húngaro László Krasznahorkai, de 71 anos, é o vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 2025 por "sua obra poderosa e visionária que, em meio ao terror apocalíptico, reafirma o poder da arte", disse Mats Malm, secretário permanente da Academia Sueca. Com um estilo marcado por frases longas e filosóficas, que podem preencher uma página inteira, o escritor demonstra um humor ácido e tom sombrio. Página A16

IPCA mostra inflação mais controlada

Anaís Fernandes, Lucianne Carneiro e Sergio Lamucci
De São Paulo e do Rio

O IPCA subiu 0,48% em setembro, abaixo do 0,52% do consenso de mercado, mostrando um alívio na alta dos preços dos serviços mais sensíveis à demanda e dos bens industriais. Além disso, as cotações de alimentos recuaram pelo quarto mês consecutivo. Esse comportamento mais benigno, com pressões menos disseminadas, reflete a combinação de juros altos e dólar mais fraco. Em 12 meses, o IPCA passou de 5,13% em agosto para 5,17% em setembro. Com o resultado favorável da inflação, mais instituições reduziram suas estimativas para o indicador neste ano, como a XP, de 4,8% para 4,7%. O Bradesco manteve a previsão de 4,5%, no teto de tolerância da meta. **Página A4**

Destaque

Impulso aos trens de passageiros
O transporte ferroviário de passageiros, um dos modais mais negligenciados do país, vive um ciclo de novos projetos. O governo paulista, que no ano passado licitou o trem São Paulo-Campinas, prepara parceria público-privada para linha até Sorocaba. No âmbito federal, há seis projetos em estudo, além de propostas privadas. **Página B1**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	9/out/25	-0,31 %	R$ 138,0 bi
Selic (meta)	9/out/25	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	9/out/25	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	9/out/25	5,3532/5,3538	
Dólar comercial (mercado)	9/out/25	5,3745/5,3751	
Dólar turismo (mercado)	9/out/25	5,3970/5,5770	
Euro comercial (BC)	9/out/25	6,1872/6,1890	
Euro comercial (mercado)	9/out/25	6,2133/6,2139	
Euro turismo (mercado)	9/out/25	6,2917/6,4717	

Leitura



Clubes de livros em que os participantes apenas compartilham o espaço para ler em silêncio se espalham pelo mundo. No Rio, a primeira experiência surgiu há um ano e meio, no centro cultural Recipiente Porongo, por iniciativa da pesquisadora sérvia Milica Markovic. EU&

EUA socorrem Milei com swap e compra de pesos

Suzi Katzumata
De São Paulo

O Tesouro dos EUA comprou pesos argentinos ontem, cumprindo a promessa de apoio feita ao governo de Javier Milei. Segundo Scott Bessent, secretário do Tesouro americano, o acordo de "swap" de moedas de US$ 20 bilhões com a Argentina foi finalizado. A resposta do mercado foi positiva, e os ativos argentinos fecharam em alta. O montante da intervenção feita pelos EUA — algo sem precedentes, de acordo com analistas — não foi informado. "O Tesouro dos EUA está preparado, imediatamente, para tomar quaisquer medidas excepcionais que se façam necessárias para proporcionar estabilidade aos mercados", escreveu Bessent no X. Desde a derrota para a oposição na província de Buenos Aires no início de setembro, o Tesouro e o BC argentino vinham "queimando" dólares para defender o peso. **Página A17**



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.254 | SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2025 | R$ 7,90

Barroso antecipa saída do Supremo

Em discurso, ministro diz que pretende 'seguir outros rumos' e que não se arrepende da trajetória na corte, onde poderia ficar até 2033; Bruno Dantas (TCU), Jorge Messias (AGU) e senador Rodrigo Pacheco são cotados

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), anunciou ontem aposentadoria antecipada da principal corte do país. "Sinto que agora é hora de seguir outros rumos", disse em discurso no plenário. Barroso poderia ficar no cargo até 2033, quando fará 75 anos, idade da aposentadoria compulsória no tribunal.

Indicado por Dilma Rousseff, Barroso está no STF desde 2013 e já havia dito que cogitava a aposentadoria. Ontem, afirmou que pretende "viver um pouco mais da vida que me resta sem a exposição pública, as obrigações e as exigências do cargo". Disse ainda não ter arrependimentos em sua trajetória na corte. "Nem nunca tive medo de nada."

Barroso comandou o STF durante a condenação de Jair Bolsonaro (PL), em setembro, a primeira de um ex-presidente por tentativa de golpe de Estado.

O ministro deve ficar no STF até o dia 17. Sua saída precoce dará ao presidente Lula (PT) a possibilidade de indicar um terceiro nome ao tribunal, após Flávio Dino e Cristiano Zanin.



Antonio Augusto/Divulgação STF

Barroso no anúncio da aposentadoria do STF

Os cotados são Bruno Dantas, ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), Jorge Messias, ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), todos com idades que garantiriam mais de 25 anos na corte. Mas há pressão por uma mulher, pois Cármen Lúcia é a única ministra. **Política A6 e A7**

Jack Guez/AFP



Bashar Taleb/AFP



Israelenses em Tel Aviv (à esq.) e crianças palestinas em Gaza (à dir.) comemoram acordo entre Israel e Hamas para encerrar a guerra

Após derrubada de MP, Lula fala em tributo sobre setor financeiro

O presidente Lula (PT) disse ontem, um dia após a Câmara enterrar a MP do aumento de impostos, que vai discutir alternativas à medida, entre elas garantir que o sistema financeiro, principalmente as fintechs, "paguem o imposto devido a esse país". Associação defende aumento escalonado para todo o mercado, não só para instituições digitais. **Mercado A13**

Governo afrouxa regras de plano de socorro a estados A14

Governo de Israel aprova acordo de paz, e Hamas afirma que guerra em Gaza acabou

O governo de Binyamin Netanyahu aprovou ontem o acordo assinado entre Israel e o grupo terrorista Hamas para pôr fim à guerra na Faixa de Gaza. Mais cedo, a facção disse ter recebido garantias dos EUA, que propuseram o plano, e dos mediadores Turquia, Qatar e Egito, de que o conflito acabou oficialmente.

Ao lado de enviados de Donald Trump, o premiê israelense disse que o retorno dos reféns está próximo. A aprovação era a última etapa para entrada em vigor do acordo, com cessar-fogo imediato e 24 horas para o primeiro recuo das tropas de Israel. Depois, o Hamas terá 72 horas para entregar todos os reféns.

Para próximas fases do acordo, há indefinição a respeito de quem controlará o território palestino —uma força internacional deve ser criada— e do desarmamento do Hamas. **Mundo A36**

Hélio Schwartsman

Será que Trump merece o Nobel da Paz? A3

Mulheres têm mais estudo, mas salário menor, diz Censo

Dados do Censo mostram que, em 2022, 28,9% das mulheres no mercado de trabalho tinham ensino superior completo, ante 17,3% dos homens, mas o rendimento médio delas era 19,6% menor do que o deles. **A18**

Metade dos brasileiros vai ao trabalho de transporte individual motorizado A39

Putin admite que Rússia derrubou avião da Embraer em que 38 morreram

O presidente Vladimir Putin admitiu que a defesa aérea russa foi responsável pelos danos que levaram à queda de um Embraer E-190 da Azerbaijan Airlines em 2024.

Em reunião com o presidente azeri, Ilham Aliyev, ele disse que mísseis russos interceptaram drones ucranianos, cujos destroços atingiram o avião. **Mundo A38**

EDITORIAIS A2

Derrota em MP é choque de realidade para Lula Acerca de fragilidade política e fiscal.

Mais tarefas domésticas, salário menor Sobre disparidades entre homens e mulheres.

ilustrada
Húngaro László Krasznahorkai ganha o Nobel de Literatura **B8**

guiafolha
Roteiro traz peças, oficinas, shows e museus para o Dia das Crianças **C8**

comida
Chef Bel Coelho investiga em livro a comida da Amazônia **C10**

esporte
Ancelotti aposta em ataque com Vinicius Jr. e Rodrygo **A47**



Nobel de Literatura: Vencedor, húngaro László Krasznahorkai, elogiado por 'obra visionária', terá mais dois livros publicados no Brasil SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2025** ANO CI - Nº 33.667 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

EM BUSCA DA PAZ DURADOURA

Israel e Hamas já preparam cessar-fogo e libertação de reféns

Após tensa reunião, Gabinete de Netanyahu chancela plano para Gaza, na maior vitória diplomática de Trump. Combates deverão ser suspensos hoje

O mundo aguardou ontem mais de seis horas para que o Gabinete de Israel aprovasse, sob forte pressão dos EUA, o acordo acertado na véspera por Benjamin Netanyahu e o grupo terrorista Hamas visando ao fim da guerra em Gaza. Pelos termos aceitos nesta primeira fase, será iniciado um cessar-fogo no enclave a partir da noite de hoje. E, na segunda ou terça-feira, os extremistas deverão libertar todos os reféns. Em seguida, prisioneiros palestinos serão soltos. O presidente Donald Trump, que obteve sua maior vitória diplomática com o desfecho, celebrou o "fim da guerra", e o negociador do Hamas afirmou ter conseguido garantias de que a interrupção dos combates será "permanente". Porém, faltam detalhes cruciais para se alcançar a paz duradoura: o desarmamento dos extremistas, a retirada das tropas israelenses, a entrada de ajuda humanitária e a governança, a segurança e a reconstrução de Gaza. Apesar das incertezas, nas ruas de Tel Aviv e do território palestino, milhares de pessoas comemoraram a pausa iminente das hostilidades, após dois anos de sofrimento e destruição. PÁGINAS 22 e 23

EDITORIAL

PLANO DE TRUMP REFLETE DERROTA DO HAMAS PARA ISRAEL PÁGINA 2

MIKE LEVIN / AFP



Tel Aviv. Israelenses comemoram na Praça dos Reféns o acordo de pacificação selado

EYAD BABA / AFP



Gaza. Crianças palestinas celebram o fim iminente da rotina dramática após dois anos

Barroso antecipa aposentadoria do STF: 'É hora de seguir novos rumos'

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



Em discurso emocionado após a sessão plenária de ontem, o ministro comunicou, em "decisão longamente amadurecida" e sem influência "dos fatos da conjuntura atual", que deixará a Corte, oito anos antes do prazo-limite. "É hora de viver a vida que me resta sem as responsabilidades do cargo", resumiu. O senador Rodrigo Pacheco e o AGU Jorge Messias estão entre os cotados para a vaga. PÁGINAS 4 a 8

VERA MAGALHÃES

Política ditará escolha do sucessor de Barroso no Supremo PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Rombo nas contas públicas tira dinheiro de Lula em 2026 PÁGINA 3

PABLO ORTELLADO

Polos radicais abafam a voz da maioria no debate político PÁGINA 3

THIAGO GOMIDE

A execução de uma mulher que deu o que falar no Império PÁGINA 28

MAIS QUE MELHOR AMIGO

Cães e humanos podem ter vícios em comum

Estudos mostram que obsessão dos cachorros por brinquedos favoritos replica o vício humano em jogos, e que alguns conseguem associar palavras a objetos novos. PÁGINA 25

SOCORRO GARANTIDO

EUA confirmam financiamento de US$ 20 bilhões para Argentina PÁGINA 18

SP GASTRONOMIA

Festival começa hoje com comida estrelada e show dos Titãs PÁGINA 15

As principais apostas do Brasil na COP30, de fundo para florestas a transição justa

Em meio a mais de cem temas em negociação no evento, país investe em cerca de 20 que estão avançados e "serão entregues", segundo Ana Toni, diretora executiva da conferência. PÁGINA 14

Lula aumenta vantagem sobre rivais, diz pesquisa

Reflexo da melhora da avaliação do governo, o presidente ampliou a diferença nos cenários eleitorais para 2026, segundo pesquisa Quaest. Vantagem sobre Tarcísio de Freitas subiu para 12 pontos, mesma frente ante Michelle Bolsonaro. Lula e o governador têm explorado o antagonismo e discursos de campanha. PÁGINA 11

RETRATOS DO BRASIL

Censo mostra um país movido sobre quatro ou duas rodas

Brasileiros preferem carros, ônibus e motos para chegar ao trabalho, enquanto apenas 1,6% usa trem ou metrô, segundo dados do IBGE. Quadro indica descompasso na oferta de transporte público. PÁGINA 13

A distância entre Nova Lima e Uiramutã

Rendimento domiciliar per capita de R$ 4,3 mil faz da mineira Nova Lima o município mais rico do país, expondo a distância desigual para Uiramutã, "a cidade mais indígena", em Roraima, com R$ 289. PÁGINA 21

LEO MARTINS



Jornada. Evelyn Andrade da Silva usa ônibus, barca e metrô para chegar ao trabalho: demora no trajeto é outro desafio do país

Governo estuda alternativas para taxar bets e fintechs

Tributação maior dos segmentos constava de MP derrubada pela Câmara. São avaliados decretos e um projeto de lei em regime de urgência para elevar a arrecadação. O Ministério da Fazenda corre atrás de R$ 50 bilhões para fechar as contas do ano eleitoral. PÁGINA 17

ROMBO NA PREVIDÊNCIA

PEC dos agentes de saúde pode ter impacto de R$ 800 bi PÁGINA 19

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 10 de OUTUBRO de 2025 • R$ 7,90 • Ano 148 • Nº 48205 II estadao.com.br

